

# Contribuição para o conhecimento da flora vascular da Serra do Açor (Portugal)

P. C. SILVEIRA,<sup>1\*</sup> J. A. R. PAIVA<sup>1</sup> & N. MARCOS SAMANIEGO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. 3049 Coimbra (Portugal)

<sup>2</sup> Departamento de Biología Vegetal I, Facultad de Biología, Universidad Complutense. 28040 Madrid (Espanha)

## Resumen

SILVEIRA, P. C., PAIVA, J. A. R. & MARCOS SAMANIEGO, N. 1998. Contribución al conocimiento de la flora vascular de la Serra do Açor (Portugal). *Bot. Complutensis* 22: 145-151.

Se comentan 15 táxones de interés corológico para la Serra do Açor, situada entre las provincias Beira Alta, Beira Litoral y Beira Baixa en Portugal. Destacamos *Erysimum lagascae* Rivas Goday & Bellot, *Festuca summilusitana* Franco & Rocha Afonso, *Saxifraga fragosoi* Sennen y *Eryngium duriae* Gay ex Boiss.

**Palabras clave:** Corología, Serra do Açor, Portugal.

## Abstract

SILVEIRA, P. C., PAIVA, J. A. R. & MARCOS SAMANIEGO, N. 1998. Contribution to the knowledge of the vascular flora of Serra do Açor (Portugal). *Bot. Complutensis* 22: 145-151.

Fifteen taxa with chorological interest are reported from Serra do Açor, situated between the provinces Beira Alta, Beira Litoral and Beira Baixa in Portugal. The most interesting records include *Erysimum lagascae* Rivas Goday & Bellot, *Festuca summilusitana* Franco & Rocha Afonso, *Saxifraga fragosoi* Sennen and *Eryngium duriae* Gay ex Boiss.

**Key words:** Chorology, Serra do Açor, Portugal.

A Cordilheira Central Portuguesa inclui, de NE para SW a Serra da Estrela, Serra do Açor e Serra da Lousã. Destas formações montanhosas, a Serra do Açor é a menos conhecida e situa-se nos limites de três províncias; Beira Alta (BA), Beira Litoral (BL), e Beira Baixa (BB). É uma serra de xisto, com alguns afloramentos quartzíticos e um relevo muito acidentado, variando a altitude des-

\* Este autor agradece uma bolsa de estudo atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do programa PRAXIS XXI (BD/5015/95).

de os 200m.s.m. até aos 1418m.s.m.. As influências climáticas variam desde as atlânticas nas vertentes expostas a NW, até às mediterrânicas nas expostas a SE e vales abrigados. Este clima reflecte-se na vegetação pois, nas vertentes NW predominam espécies como *Cytisus* spp., *Quercus robur*, *Q. pyrenaica* e *Castanea sativa*, enquanto que nas SE predominam *Erica* spp., *Cistus* spp., *Arbutus unedo*, *Q. ilex* e *Q. suber*.

Neste trabalho pretendemos dar a conhecer algumas novas localidades de *taxa* com interesse corológico que, ou ampliam a área de distribuição dos mesmos, ou contribuem de forma relevante para o seu melhor conhecimento.

Todos os exemplares citados encontram-se depositados no herbário COI.

## CRASSULACEAE

### *Sedum anglicum* Huds

BEIRA-BAIXA: N344 ± 250m antes de Casal da Lapa vindo do miradouro da barragem de Santa Luzia. 29TNE9838. Alt. 710m. Exp. N-NE. Quartzitos. 21-VIII-1996. *P. Silveira* 1211. Junto ao miradouro da barragem de Santa Luzia. 29TNE9738. Alt. 730m. Exp. ± N. Quartzitos. 23-VI-1997. *P. Silveira* 1556.

Acrescentar BB à corologia que Castroviejo & Velayos (1997:126) indicam para a Península Ibérica.

### *Sedum pruinaatum* Brot

BEIRA-BAIXA: Fajão, Lombo do Sobrado. 29TNE9146. Alt. 570m. Exp. NE. 2-VI-1996. *P. Silveira* 693. Casal da Lapa, junto ao paredão da barragem de Santa Luzia. 29TNE9738. Alt. 680m. Exp. N-NW. 3-VI-1996. *P. Silveira* 726. Junto ao marco geodésico «Cebola». 29TPE0148. Alt. 1418m. 3-VI-1996. *P. Silveira* 746.

BEIRA-LITORAL: Serra do Açor, entre os marcos geodésicos S. Pedro do Açor e Gondufo. 29TPE0153. Alt. 1270m. Exp. NW. 3-VII-1996. *P. Silveira* 1020. Moura da Serra. Monte dos Calampos. 29TNE9554. Alt. 930m. Exp. W-NW. 22-III-1998. *P. Silveira* 1749.

Acrescentar BL à corologia que indica Castroviejo & Velayos (1997:145) para a Península Ibérica. Pela sua proximidade geográfica, as localidades da BB parecem-nos também relevantes.

## CRUCIFERAE

### *Arabis planisiliqua* (Pers.) Rechb

BEIRA-LITORAL: Entre Salgueiro e Monte Redondo. 29TNE8651. Alt. 500m. Exp. S-SW. 15-V-1996. *P. Silveira* 585.

Apesar de não ser novidade para a BL, parece-nos, no entanto, relevante a ocorrência deste *taxon* nesta localidade, pois fica muito afastada das anteriormente conhecidas dentro da referida província (Coimbra e Bussaco - segundo consulta ao herbário COI).

***Erysimum lagascae* R. G. & Bellot**

BEIRA-LITORAL: Entre Salgueiro e Monte Redondo. 29TNE8651. Alt. 500m. Exp. S-SW. 12-V-1996. *P. Silveira* 454.

Acrescentar BL à corologia que indica Nieto Feliner (1993:73) para a Península Ibérica.

***Murbeckiella sousae* Rothm**

BEIRA-LITORAL: Moura da Serra. N508 na encosta N do Cabeço da Fonte de Espinho. 29TNE9452. Alt. 960m Exp. NW. 11-III-1998. *P. Silveira* 1730.

BEIRA-ALTA: Na encosta N do cabeço da Senhora das Necessidades. 29TNE9958. Alt. 1240m. Exp. N-NW. 11-III-1998 *P. Silveira* 1734. Estradão junto a Monte da Costeira. 29TNE9859. Alt. 800m. Exp. N. No talude rochoso. 22-III-1998. *P. Silveira* 1751.

BEIRA-BAIXA: Nos rochedos a Sul do marco geodésico Silva. 29TNE9947. Alt. 1120m. Exp. W-NW. 11-III-1998. *P. Silveira* 1737.

Acrescentam-se algumas populações às indicadas em trabalho anterior (Silveira, Paiva & Marcos Samaniego; 1998), no qual este *taxon* foi citado pela primeira vez para as províncias BA e BB.

CYPERACEAE

***Carex demissa* Hormem**

BEIRA-BAIXA: Vidual, N547 junto a Carvalheira. 29TNE9541. Alt. 850m. Exp. NE. Numa turfeira com *E. tetralix*. 23-VI-1997. *P. Silveira* 1566.

Acrescentar BB à corologia que Luceño (1994) indica para a Península Ibérica.

GRAMINEAE

***Festuca elegans* Boiss**

BEIRA-BAIXA: Na berma do estradão que sobe para o cabeço da Serra da Cebola. 29TPE0048. Alt. 1250m. Exp. NW. 13-V-1997. *P. Silveira* 1534, 1535.

Da bibliografia que foi possível consultar (Fuente, Palacio, Ferrero & Ortúñez, 1994:171) e de nossa consulta ao herbário COI concluímos que este *taxon* era já

conhecido em dois locais da BB, Serra da Gardunha e Serra da Estrela (arredores da Covilhã) e de zonas da Serra da Estrela incluídas na BA. Consideramos esta localidade, ainda assim, relevante, pela sua proximidade à BL e pela raridade deste taxon em Portugal.

***Festuca summilusitana*** Franco & Rocha Afonso

BEIRA-BAIXA: Junto ao marco geodésico Cebola. 29TPE0148. Alt. 1418m. 3-VI-1996. *P. Silveira* 763. Na berma do estradão que sobe para o cabeço da Serra da Cebola. 29TPE0048. Alt. 1250m. Exp. NW. 13-V-1997. *P. Silveira* 1532.

BEIRA-LITORAL: N343 entre Colada de Belide e o marco geodésico Decabelos. 29TNE8940. Alt. 940m. Exp. N-NW. 23-VI-1997. *P. Silveira* 1578. Na encosta situada à direita da Ribeira de Parrozelos e acima da N344. 29TNE9452. Alt. 950m. Exp. N-NW. 13-VIII-1997. *P. Silveira* 1642.

Tanto quanto conseguimos averiguar da bibliografia consultada (Franco & Rocha Afonso, 1980; Fuente García & Ortuñez Rubio, 1994) estas são as primeiras citações para as províncias BL e BB.

***Pseudarrhenatherum longifolium*** (Thore) Rouy

BEIRA-LITORAL: Vila Cova de Alva. 29TNE8959. Alt. 285m. 11-V-1996. *P. Silveira* 386. Góis, junto ao marco geodésico Vieiro. 29TNE8147. Alt. 850m. 4-VI-1996. *P. Silveira* 796.

BEIRA-BAIXA: Fajão, Lombo do Sobrado. 29TNE9146. Alt. 570m. Exp. NE. 2-VI-1996. *P. Silveira* 701.

Nem Romero Zarco (1985), nem Gamarra (1989) citam algum material da BB e no herbário COI também não existe nenhum exemplar herborizado nesta província, sendo os mais próximos da Serra da Lousã (BL). Assim, esta será a primeira citação deste *taxon* para a BB, considerando-se as duas localidades da BL também relevantes.

PAPAVERACEAE

***Ceratocapnos claviculata*** (L.) Lidén

BEIRA-LITORAL: Tarrastal. 29TNE7943. Alt. 430m. Exp. N. 13-V-1996. *P. Silveira* 500. Chãs d'Égua. 29TPE023547. Alt. 840m. Exp. N-NE. Vertente húmida. 14-V-1996. *P. Silveira* 553.

Acrescentar BL à corologia que indica Lidén (1986:441) para a Península Ibérica.

## PLUMBAGINACEAE

### *Armeria beirana* Franco

BEIRA-BAIXA: Vidual, junto ao marco geodésico Batoreco. 29TNE9541. Alt. 950m. Exp. NE. 3-VI-1996. *P. Silveira* 719.

Apesar de Nieto Feliner (1990:659) citar «(BB)» consideramos interessante a ocorrência de *A. beirana* nesta localidade, uma vez que COI só possui material da Serra da Estrela (BA).

## SAXIFRAGACEAE

### *Saxifraga fragosoi* Sennen

BEIRA-LITORAL: Chãs d'Égua. 29TPE023547. Alt. 840m. Exp. N-NE. Vertente húmida. 14-V-1996. *P. Silveira* 549. Malhada Chã, nos rochedos junto ao rio Ceira, acima da Quinta do Valeiro. 29TPE028520. Alt. 880m. Exp. NW. 10-III-1998. *P. Silveira* 1727. Moura da Serra. N508 na encosta norte do Cabeço da Fonte de Espinho. 29TNE9452. Alt. 960m. Exp. NW. 11-III-1998. *P. Silveira* 1731. No talude junto à N508 entre Valeiro da Azinheira e Barroca das Fontainhas. 29TNE9853. Alt. 960m. Exp. NW. 11-III-1998. *P. Silveira* 1733.

BEIRA-BAIXA: Fajão, junto ao rio Ceira e ao Coiceiro. 29TNE9147. Alt. 450m. 31-V-1996. *P. Silveira* 625. Serra da Cebola, no caminho que leva ao marco geodésico. 29TPE0048. Alt. 1300m. Exp. NW. 3-VI-1996. *P. Silveira* 778.1.

BEIRA-ALTA: Estradão junto a Monte da Costeira. 29TNE9859. Alt. 800m. Exp. N. No talude rochoso. 22-III-1998. *P. Silveira* 1752.

Acrescentar BL à corologia que Vargas (1997:210) indica para a Península Ibérica. As localidades encontradas na BB e BA são também relevantes, pois este *taxon* não era conhecido tão a Sul na Cordilheira Central.

## SCROPHULARIACEAE

### *Veronica micrantha* Hoffmans & Link

BEIRA-LITORAL: Mata da Margarça. 29TNE9252. Alt. 540m. Exp. N. 12-V-1997. *P. Silveira* 1464.

Já anteriormente citada para esta mata (Paiva & Nogueira, 1981), parece-nos, porém, relevante, confirmar a sua permanência após tantos anos sem ter sido observada e sobretudo depois dos incêndios de 1987, que afectaram este ecossistema em 80% (Neves, 1996).

Deve-se referir que segundo Amich García (1980, 1988) esta espécie é um endemismo ibérico e não apenas luso (Walters & Webb, 1972:247), podendo ser observada nas províncias espanholas de Or, Lu, Sa, Cc e Av, às quais Gamarra (1992:96) acrescenta C e Za. Estranhámos, no entanto, a pobreza em províncias portuguesas apresentadas por ambos autores (apenas BL e R - Gamarra, 1992:96),

já que numa rápida consulta ao herbário COI podemos observar material herborizado nas províncias Mi, TM, BA, BB e BL.

### *Scrophularia grandiflora* DC

BEIRA-LITORAL: Pardieiros, Fraga da Pena. 29TNE9052. Alt. 400m. Exp. E. 11-V-1996. *P. Silveira* 355.

Esta é a localidade mais oriental da área de distribuição deste endemismo lusitano. Ortega Olivencia & Devesa Alcaraz (1993) citam-na de Lousã e de Coja, sendo estas as localidades mais próximas da encontrada pelo colector.

### UMBELLIFERAE

#### *Eryngium duriae* Gay ex Boiss

BEIRA-LITORAL: À beira do estradão entre o Cabeço do Peão e Casas de São Pedro. 29TNE9852. Alt. 1160m. Exp. N. 14-VII-1996. *P. Silveira* 1064. N508 junto às Portas do Inferno. 29TNE9957. Alt. 940m. Exp. W. 22-III-1998. *P. Silveira* 1750.

Segunda citação para a província da BL, tendo sido citada anteriormente por Paiva & Nogueira (1981) para a Mata da Margaraça (29TNE9252).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMICH GARCÍA, F. (1980) Datos acerca de la flora Salmantina. *Anales Jard. Bot. Madrid* **36**: 291-300.
- (1988) Mapa 87 - *Veronica micrantha* Rothm. In J. Fernández Casas (ed.). Asientos corológicos, 9. *Fontqueria* **18**: 1-50.
- CASTROVIEJO, S. & VELAYOS, M. (1997) *Sedum* L. In S. Castroviejo & al. (ed.) *Flora Ibérica* **5**: 121-153.
- FRANCO, J. A. & ROCHA AFONSO, M. L. (1980) Notas sobre *Festuca* spp. de Portugal. *Bol. Soc. Brot. Sér. 2.* **54**: 87-97.
- FUENTE GARCÍA, V. & ORTÚÑEZ RUBIO, E. (1994) Mapa 630 - *Festuca summilusitana* Franco & Rocha Afonso In Fernández Casas, Gamarra Morales Abad (eds.) - Asientos corológicos, 22. *Fontqueria* **40**: 101-232.
- FUENTE, V., PALACIO, C., FERRERO, L. M. & ORTÚÑEZ, E. (1994) Mapa 644 - *Festuca elegans* Boiss. In Fernández Casas, Gamarra & Morales Abad (eds.) - Asientos corológicos, 22. *Fontqueria* **40**: 101-232.
- GAMARRA, R. (1989) Mapa 110 - *Pseudarrhenatherum longifolium* (Thore) Rouy. In J. Fernández Casas (ed.) - Asientos corológicos, 11. *Fontqueria* **22**: 5-24.
- (1992) Mapa 87 (adiciones) - *Veronica micrantha* Hoffmanns. & Link In J. Fernández Casas & R. Gamarra (eds.) - Asientos corológicos, 19. *Fontqueria* **33**: 96.
- LIDÉN, M. (1986) *Ceratocarpus* Durieu. In S. Castroviejo & al. (ed.) *Flora Ibérica* **1**: 439-441.

- LUCEÑO, M. (1994) Monografía del género *Carex* en la Península Ibérica e Islas Baleares. *Ruizia* **14**: 5-139.
- NEVES, S. P. B. (1996) *A Margarça oito anos após os incêndios*. Relatório de estágio de licenciatura. Departamento de Botânica. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Universidade de Coimbra.
- NIETO FELINER, G. (1990) *Armeria* Wild. In S. Castroviejo & al. (ed.) *Flora Ibérica* **2**: 642-721.
- (1993) *Erysimum* L. In S. Castroviejo & al. (ed.) *Flora Ibérica* **4**: 48-76.
- ORTEGA OLIVENCIA, A. & DEVESA ALCARAZ, J. A. (1993): Revisión del Género *Scrophularia* L. (SCROPHULARIACEAE) en la Península Ibérica e Islas Baleares. *Ruizia* **11**. Madrid.
- PAIVA, J. A. R. & NOGUEIRA, I. (1981) Lista das plantas vasculares herborizadas na Mata da Margarça. *An. Soc. Brot.* **47**: 61-66.
- ROMERO ZARCO, C. (1985) Estudio taxonómico del género *Pseudarrhenatherum* Rouy (GRAMINEAE) en la Península Ibérica. *Lagascalia* **13**(2): 255-273.
- SILVEIRA, P.; PAIVA, J. & MARCOS SAMANIEGO, N. (1998) Sobre três espécies raras da Flora Portuguesa. *Anales Jard. Bot. Madrid.* **56**(1): 170-172.
- VARGAS, P. (1997) *Saxifraga* L. In S. Castroviejo & al. (ed.) *Flora Ibérica* **5**: 162-242.
- WALTERS, S. M. & WEBB, D. A. (1972) *Veronica* L. In: T. G. Tutin & al. (Eds.). *Flora Europaea* **3**: 242-251. Cambridge.

Recibido: 2 de Abril de 1998

Aceptado: 23 de Abril de 1998